



## O TRABALHO NOS BOXES DE TICS: COMO SE DESENVOLVEM AS ATIVIDADES NO COMÉRCIO DE PRODUTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CAMELÓDROMO DE CRATO-CE?

Marry Geysa Moreira dos Santos<sup>1</sup>, José Gonçalves de Araújo Filho<sup>2</sup>, Maria Eduarda Bezerra Vieira<sup>3</sup>, Marcellly Thaynara Simões Alexandre<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo buscou compreender como se configuram as condições de trabalho dos permissionários do camelódromo do município de Crato-CE que atuam no comércio de produtos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). Considerando que o setor de TIC movimentou em 2022 cifras da ordem de 600 bilhões, abrangendo diversos subsetores de base tecnológica (BRASSCOM, 2024), a investigação procurou analisar de que modo essas atividades se organizam em um contexto de informalidade, avaliando seus reflexos ergonômicos, ambientais e laborais. Assim, o problema de pesquisa foi formulado nos seguintes termos: quais são as condições de trabalho e os principais fatores ergonômicos e ambientais que impactam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores que comercializam produtos de TICs no camelódromo de Crato-CE? A metodologia adotada seguiu um delineamento em duas etapas complementares. Na fase inicial, realizou-se uma revisão bibliográfica, com ênfase em estudos sobre ergonomia e condições de trabalho no comércio popular, que forneceu o embasamento teórico necessário. Na segunda etapa, desenvolveu-se uma pesquisa de campo junto a sete permissionários selecionados de forma intencional, representando a totalidade dos boxes de TICs em funcionamento. Foram aplicados questionários estruturados e realizadas observações diretas das atividades realizadas nos boxes, permitindo a coleta de dados quantitativos e qualitativos. A análise dos dados seguiu um enfoque descritivo e interpretativo, buscando identificar padrões de desconforto e estratégias adaptativas dos trabalhadores. Os resultados evidenciaram aspectos críticos das condições de trabalho: 57,1% dos entrevistados atuam no comércio informal há mais de dez anos, cumprindo jornadas superiores a 10 horas diárias, majoritariamente em posição ortostática (em pé). Em relação à infraestrutura, 71,4% avaliaram o espaço físico como regular e 14,3% como ruim, destacando limitações de ventilação e circulação. As medições ambientais indicaram temperatura média de 31 °C e umidade relativa do ar de 61,8%, condições que ultrapassam os limites de conforto térmico recomendados. A iluminação média de 30 Lux foi considerada insuficiente para atividades visuais detalhadas, e nível de ruído se encontra no limite do desconforto, pouco acima de 65 dB(A). Tais condições foram associadas à fadiga física, dores musculares

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: marry.santos@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: araujo.filho@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: mariaedurda.bezerravieira@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: marcellly.alexandre@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



e estresse térmico, evidenciando lacunas em termos de bem-estar ocupacional. Em síntese, o estudo revela a necessidade urgente de intervenções que promovam adequações nesses espaços. Recomenda-se, como proposta de ação, o desenvolvimento de projetos universitários de extensão voltados à melhoria das condições físicas dos boxes além da promoção de programas de capacitação em saúde e segurança no trabalho informal. Tais medidas se alinham diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 da Agenda 2030, que preconiza o trabalho decente e o crescimento econômico inclusivo, reforçando o papel social da universidade na transformação das realidades laborais locais.

**Palavras-chave:** Camelódromo. Comércio Ambulante. Ergonomia.